

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 280 | Sexta-feira, 15 de Setembro de 2023 | Periodicidade: Semanal

ATRAVÉS DA ADOÇÃO DE BOAS
PRÁTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS
HUMANOS

Governo procura elevar o desempenho das universidades

- Defende o Vice-Ministro da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior, Doutor
Edson Macuácuá



O Vice-Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Doutor Edson Macuácuá, revelou que o governo tem vindo a implementar um amplo processo de reformas institucionais, visando elevar o

desempenho das universidades, através de boas práticas de gestão de Funcionários e Agentes do Estado.

O dirigente falava esta Segunda-feira, no Campus Principal, durante a cerimónia de

abertura do I Fórum de Gestores de Recursos Humanos das Instituições Públicas de Ensino Superior, evento de dois dias, organizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em colaboração

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM e FMF juntam esforços para potenciar o futebol nacional

A Universidade Eduardo Mondlane passará, nos próximos dias, a participar, de forma activa, no desenvolvimento do desporto moçambicano, especificamente o futebol, através da Escola Superior de Ciências do Desporto.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz





Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

com a Universidade Eduardo Mondlane. Explicou que estas instituições de ensino, devem fazer o devido acompanhamento e a necessária inserção nessa dinâmica de reformas e modernização, atendendo às suas próprias especificidades.

“Orientamos que, doravante, se institucionalize este Fórum, podendo ter lugar duas edições ao ano, uma em cada um dos semestres, e que constitua numa plataforma rotativa entre instituições, respeitando-se o equilíbrio regional, no cerne do qual se promova a discussão, o diálogo e a busca de soluções e consensos em torno das melhores práticas de gestão dos recursos humanos”, disse. Orientou, igualmente, que, a par da rotatividade entre Instituições Públicas do Ensino Superior no acolhimento das diferentes edições deste fórum, se verifique, também, a necessária alternância entre diferentes classes de instituições, de modo que esta plataforma se torne de facto, válida, abrangente, inclusiva e mais democrática.

“De igual modo, é nosso desejo que esta plataforma contribua, de forma participativa,

inclusiva, proactiva e, ainda, dentro do presente ciclo de governação, para a conclusão e implementação consensual da Estratégia de Financiamento do Ensino Superior (EFES)”, acrescentou.

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que o trabalho conjunto e a partilha de várias experiências na gestão de recursos financeiros e humanos contribuem para o alcance de soluções inovadoras que as reformas em curso na Administração Pública esperam das academias, tendo em conta as suas particularidades, mormente quando se trata do tema da aposentação, gestão das carreiras docente e de investigação científica.

“Queria apenas vos lembrar que vocês gem o principal recurso que as instituições têm: as pessoas, por isso, como diz Paul Hawken, “boa gestão é a arte de tornar os problemas tão interessantes e as suas

soluções tão construtivas que todos vão querer trabalhar e lidar com eles” e que tempos difíceis não duram para sempre”.

Acrescentou que os gestores de Recursos Humanos e Financeiros presentes no fórum, com o necessário auxílio do sector jurídico, continuarão criativos e actuaes, com acções atinentes ao desenvolvimento, estabilização, formação contínua e retenção dos melhores funcionários, procurando assegurar o bem-estar e melhoria das condições profissionais dos funcionários.

O Primeiro Fórum de Gestores dos Recursos Humanos das Instituições Públicas de Ensino Superior que decorreu sob o lema: “Gestores dos Recursos Humanos ao Serviço dos Funcionários e Agentes do Estado nas Instituições Públicas de Ensino Superior, serviu, igualmente, para discutir sobre a implementação da Tabela Salarial Única e os desafios de aposentação dos funcionários.



UEM e FMF juntam esforços para potenciar o futebol nacional

A Universidade Eduardo Mondlane passará, nos próximos dias, a participar, de forma activa, no desenvolvimento do desporto moçambicano, especificamente o futebol, através da Escola Superior de Ciências do Desporto.

O acto resulta de um Memorando de Entendimento assinado esta Terça-feira, no Campus Principal, entre a UEM e a Federação Moçambicana de Futebol (FMF), visando a formação e capacitação dos técnicos e outros actores deste órgão desportivo, contribuindo assim no desenvolvimento do futebol.

Essencialmente, as acções de cooperação irão incidir na formação teórico-prática

em ciências do desporto, mormente naquelas com implicação directa na prática e desenvolvimento do futebol; produção, melhoramento e actualização de currículos de formação de agentes desportivos que desenvolvem actividades no futebol, entre outros.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que a Universidade reconhece a importância do

desporto e, em particular, do futebol, como um instrumento poderoso para promover a socialização, a amizade, a solidariedade e a unidade nacional.

“Este Memorando de Entendimento não é apenas um acordo formal entre duas instituições, mas um testemunho da nossa determinação conjunta em construir um futuro melhor para o desporto em Moçambique, através da colaboração, da

investigação conjunta e, da organização de eventos académicos, procuramos fazer avançar o nosso conhecimento e contribuir para o desenvolvimento do futebol”, disse.

Destacou que a colaboração entre as duas instituições será frutífera e irá gerar resultados significativos no desenvolvimento dos estudantes e da Federação Moçambicana de Futebol, elevando, deste modo, o desporto nacional.

Por sua vez, o Presidente da Federação Moçambicana de Futebol, Feizal Sidat, disse que o memorando abre portas para a cooperação mútua em diversas áreas de interesse comum para as duas instituições.

“A parceria entre o futebol e a academia desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento do país, tanto no campo desportivo como no educacional. Essa relação traz consigo uma série de benefícios, incluindo o desenvolvimento de atletas e treinadores de alto nível, pesquisa e inovação bem como o acesso às instalações com recursos de qualidade”.

Acrescentou que a cooperação representa um marco histórico porque aprofunda o trabalho que a UEM vem desenvolvendo com a FMF nas diversas áreas, com destaque para a formação e organização conjunta de eventos, pesquisa e estágios



profissionais concedidos aos estudantes da Escola Superior de Ciências do Desporto. Durante a cerimónia de assinatura do Memorando, que reuniu diversas personalidades do desporto moçambicano, o

Reitor aproveitou a ocasião para felicitar aos jogadores da Seleção Nacional de Futebol e a sua equipa técnica pela qualificação ao CAN Costa do Marfim 2023.

Estudantes de pós-graduação formados em segurança alimentar

Estudantes de pós-graduação da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM beneficiam de uma capacitação em matérias de segurança alimentar em condições de riscos de desastres, no âmbito da Escola de Verão, edição 2023.

A iniciativa enquadra-se no programa do Serviço Alemão de Intercâmbio Académico, Deutscher Akademischer Austauschdienst (DAAD), em cooperação com a Universidade Eduardo Mondlane e o Instituto para Tecnologia e Gestão de Recursos nos Trópicos e Sub-trópicos (ITT) da Universidade Cologne.

Segundo a coordenadora do programa, Prof. Doutora Sabine Schluter, esta formação permite o reconhecimento das novas abordagens metodológicas para medir a insegurança nutricional e conhecimento dos desafios da aplicação dos métodos na investigação, bem como adquirir uma



compreensão mais profunda dos conceitos interdisciplinares do ambiente alimentar, resiliência e vulnerabilidade em condições de alterações climática.

“Trata-se de um curso especial, uma vez que fornece conhecimentos que não estão incorporados nos currículos de pós-graduação, relacionados com problemas da realidade local e que precisam de soluções pontuais, como é o caso de resiliência às alterações climáticas”.

Acrescentou que os participantes deste curso irão potenciar a capacidade de aplicar diferentes instrumentos para medir a resiliência e a vulnerabilidade bem como identificar modelos relevantes para aplicação em questões de investigação no ambiente alimentar e apreender boas práticas de segurança alimentar sustentável em condições de mudanças climáticas.

Por sua vez, os participantes da Escola de Verão mostraram-se satisfeitos com as matérias leccionadas nesta edição, assegurando que o país se depara, constantemente, com desastres naturais que colocam muitos moçambicanos em situação de vulnerabilidade, daí a relevância dos conhecimentos que estão sendo transmitidos.

“Estamos a discutir questões que nos permitirão obter soluções e estratégias para o bem-estar dos moçambicanos que têm sido vítimas de desastres naturais e, consequentemente, insegurança alimentar”, Dércio Rodrigues.

A mesma informação foi revelada pela estudante de pós-graduação em População e Desenvolvimento, Alice Brito, que revelou a importância das matérias leccionadas para a realização da sua tese.

Refira-se que, a Escola de Verão edição 2023 constitui pré-actividade da Conferência Científica da UEM, a realizar-se de 19 a 22 de Setembro em curso.

Director da Faculdade de Economia exorta CTA a contribuir na reforma institucional

O Director da Faculdade de Economia, Prof. Doutor Fernando Lichucha, defendeu que os funcionários desta unidade orgânica devem dar seu contributo na transformação da UEM em Universidade de Investigação, explicando que se trata de um processo complexo, que exige o envolvimento de todos sem excepção.



O dirigente falava, esta Quarta-feira, durante a cerimónia de tomada de posse de funcionários nomeados para exercer as funções de Chefe do Departamento de Gestão e Director de Centro de Estudos de Economia de Gestão (CEEG), Sónia Joaquim e Pedro Pota, respectivamente.

Explicou que a transformação do CEEG em Instituto de Estudos de Desenvolvimento é um dos compromissos que esta faculdade assumiu no âmbito da reforma institucional, sendo assim um dos grandes desafios dos empossados é a criação de parcerias com o sector público e privado, com vista a garantir recursos para a investigação.

“A tarefa é encontrar ideias necessárias para o funcionamento do instituto, podendo

fazer a triangulação entre a academia, o Governo e o sector privado, em termos de *outputs* de investigação que será produzida com as partes interessadas”.

Acrescentou que a negociação dos prazos para a conclusão dos projectos em vigor no CEEG é também grande desafio, explicando que se trata de um processo complexo, tendo em conta que os doadores têm suas agendas.

Por seu turno, os empossados foram unânimes em afirmar que estão cientes da responsabilidade atribuída e que darão o seu máximo para a concretização dos objectivos traçados pela direcção da Faculdade no âmbito de transformação da UEM em Universidade de Investigação.

Direcção de Cultura e CCFM firmam parceria para a divulgação da cultura nacional e francesa

A Direcção de Cultura da UEM e o Centro Cultural Franco-Moçambicano (CCFM), através dos respectivos directores, Kátia Claudina Filipe e Vincent Frontczyk, assinaram, no dia 04 de Setembro, um Memorando de Entendimento, visando o desenvolvimento artístico-cultural, para um período de cinco (5) anos. Constitui objecto do Memorando, o estabelecimento de relações de cooperação para a divulgação da cultura nacional e francesa.

As acções do acordo incluem a realização conjunta de palestras, seminários e Workshops. Estão também previstas acções de formação para os funcionários da Direcção de Cultura, para os artistas, docentes e

colaboradores associados às actividades de rotina desta unidade orgânica.

De forma específica, a Direcção de Cultura compromete-se a conceber e colaborar na implementação de projectos de pesquisa,

acolher eventos científico-culturais, exposições e outras actividades, em coorganização com o CCFM. O apoio na concepção, materialização e apresentação de artes cénicas é, igualmente, um elemento a destacar

nesta parceria.

Já o CCFM, irá disponibilizar ateliers de literatura francesa e não só, contemplando os estudantes da UEM com o cartão do Clube Cultural, o que irá permitir o acesso à Culterethèque (biblioteca online de conteúdos digitais), de forma inteiramente gratuita. O mesmo irá suceder-se em relação à biblioteca física.

À luz do Memorando, os estudantes da UEM, em número de dez (10) por sessão, serão contemplados em sessões de cinema e de outras performances para fins de produção de documentos científicos ou académicos. A disponibilização de espaços para eventos diversos, bem como o acolhimento de estágios pedagógicos e profissionalizantes, constituem parte dos compromissos assumidos pelo CCFM.



FACED promove debate sobre sustentabilidade climática

A Faculdade de Educação da UEM (FACED) organizou, esta Sexta-feira, um seminário sobre a importância da arborização na cidade de Maputo, visando promover um diálogo socio-ambiental e académico para a análise e definição das políticas de advocacia e sustentabilidade climática da urbe.

O evento, que reuniu estudantes, docentes e funcionários do Conselho Municipal, surge em resultado de uma pesquisa realizada pelos investigadores da FACED, visando compreender o valor que as pessoas envolvidas no processo de arborização atribuem às árvores, tendo se constatado que dão relevância apenas questões de microclima.

A investigadora do projecto, Cláudia Buce, explicou que a comunidade prioriza questões que apresentam um impacto directo nas suas vidas, nomeadamente arborização para a garantia de sombra, redução da temperatura local, fornecimento da lenha e contenção da erosão.

“Realmente, a arborização contribui para estes objectivos, mas tivemos que organizar este seminário para sanar a fragilidade encontrada na pesquisa, que tem a ver com o impacto global deste processo. O objectivo é que a comunidade perceba que o impacto da sua actividade vai além do local, olhando, por exemplo, para a questão das mudanças climáticas no planeta”, disse.

O coordenador do projecto, Dr. Aguiar Baquete, disse que a Universidade tem também a responsabilidade de promover debates em vários níveis, para que haja uma compreensão mais apurada da importância do processo de arborização.

“A nível micro, as pessoas têm feito muito bem, a partir do momento que discutem a importância das árvores na produção de lenha e fruta. Mas, a nível macro, ainda há um desafio muito grande. Seria bom que, no futuro, os nossos currículos integrassem aspectos inerentes a este assunto, numa abordagem mais integrada”, destacou.

Por sua vez, o representante do Conselho

Municipal da Cidade de Maputo, Dionísio Nhacule, falou da existência de infraestruturas erguidas na capital que colocam em causa o plantio de árvores.

“São infraestruturas e cabos eléctricos que impedem árvores de crescer. Neste seminário transmitimos às pessoas o valor das árvores no que concerne às mudanças climáticas”.





XII CONFERÊNCIA CIENTÍFICA 2023

19 - 22
SETEMBRO
2023

Investigação, Extensão e Inovação no Contexto das Mudanças Climáticas

Chamada para participação na XII Conferência Científica da UEM 2023

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza de 19 a 22 de Setembro de 2023 a sua XII Conferência Científica com o lema Investigação, Extensão e Inovação no Contexto das Mudanças Climáticas. Nesta edição, o evento dedica-se à reflexão sobre a adaptação sustentável às mudanças climáticas, como mecanismo de compreensão e busca de alternativas científicas locais de mitigação dos efeitos deste fenómeno que afecta o mundo em geral e Moçambique em particular. O evento abrange todas as áreas científicas que contribuem para o desenvolvimento sustentável.

Sessões plenárias

Palestras

1. Variabilidade climática e suas mudanças: passado, presente e futuro
2. Sistemas Agro-alimentares sustentáveis no contexto das mudanças climáticas: desafios e oportunidades
3. Sessenta anos da Faculdade de Medicina da UEM: desafios e perspectivas para uma medicina humanizada e baseada em evidência científica
4. Fany Mpfumo: vida, obra e memórias
5. Inteligência artificial ao serviço do desenvolvimento sustentável: oportunidade e desafios
6. Alterações climáticas - quando os dados, intenções e metas não garantem a resiliência: o que fazer?

Mesas redondas

1. A contribuição da Universidade Eduardo Mondlane para a implementação dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

2. Educação ambiental e emergência climática: experiências e desafios na mitigação e capacidade de adaptação aos impactos sócio-ambientais

Sessões paralelas

1. Saúde
2. Recursos Naturais e Ambiente
3. Engenharia e Inovação Tecnológica
4. Produção Agrícola, Animal e Florestal
5. Governação, Economia e Direitos Humanos
6. Território, População e Desenvolvimento
7. Cultura, Sociedade, Educação e Informação
8. História, Arquivos e Memória
9. Áreas Transversais e Outras

Paralelamente às actividades acima indicadas, o evento inclui a realização de Cursos Pré-conferência, um Congresso, Simpósios e Mesas Redondas em temáticas específicas propostas pelas Unidades Orgânicas da UEM.

Data e Local

A XII Conferência Científica vai decorrer de **19 a 22 de Setembro de 2023**, no Campus Principal da UEM em Maputo, no formato híbrido, com transmissão em directo através das plataformas **Zoom Meeting** (ID: 958 9431 9183 Senha: 346307) e **Facebook** (@uemmoc).

O programa da conferência será disponibilizado brevemente no site: <https://uem.mz/index.php/xii-conferencia-cientifica-da-uem-2023>

DÚVIDAS

Para mais informação sobre a conferência consulte o site principal da UEM: <https://uem.mz>.
As dúvidas sobre o evento poderão ser dirigidas para o endereço: conferencia.cientifica@uem.ac.mz



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz

“A formação académica permitiu reconhecimento dos actores moçambicanos no exterior”

- Francisco Nuvunga, estudante de Teatro na ECA

Francisco Nuvunga Júnior, 26 anos de idade, natural da cidade de Maputo, estudante do terceiro ano de licenciatura em Teatro, na Escola de Comunicação e Artes, é um jovem versátil, que se desdobra entre a arte de representar e a electricidade, esta última como sua primeira profissão com nível médio de formação. Ainda no banco da carteira já tem actuações de nível profissional em teatro e telenovelas.

É reconhecido na ECA pelo seu talento e envolvimento em diversos projectos, dirigidos por profissionais de primeiro quilate no teatro nacional, alguns dos quais seus docentes. Reconhece o contributo da UEM na evolução desta arte, o que confere reconhecimento dos actores nacionais além-fronteiras.

Quando é que começou a fazer teatro? Influenciado por alguém?

Comecei a fazer teatro na igreja da Nossa Senhora das Vitórias, que fica próximo ao mercado Janet, fiz por dois anos e, no terceiro, participei numa apresentação da via sacra, que acontece por ocasião da Sexta-feira Santa, na igreja católica. Então, comecei ali, fui orientado pelo Leonel, que é meu colega e irmão da igreja, e que, por coincidência, faz parte do grupo teatral da UEM, que opera no Centro Cultural, denominado “Fungula Masu”. Ele indicou-me o grupo, falou dos dias de ensaios e fui lá me apresentar.

Porquê escolheu licenciatura em teatro?

No nosso grupo da igreja apareceu o Fernando Macamo, que foi estudante daqui da ECA e licenciado em teatro no ramo da representação. Introduziu formas diferentes de trabalhar, porque já era formado e tinha a ciência da coisa. Passamos a fazer boas apresentações. Ele orientou-me a dois estudantes, que também, por coincidência, estavam a concluir o curso de teatro, aqui na Universidade, no ramo da representação. Eu tinha que fazer parte da defesa deles, que era uma apresentação de um texto de Shakespeare na peça que se chamava “Os dois Manecmos”. Porque tínhamos que garantir que o estudante aprovasse, fizemos um trabalho muito sério. Os professores que estavam no Júri, entre eles os professores Guiamba, Víctor e Daidivo, gostaram muito do meu desenvolvimento na peça, e convidaram-me para me inscrever aqui para poder fazer o curso de licenciatura em teatro.

Tem estado envolvido em vários projectos com actores profissionais. Como é que consegue conciliar com estudos?

Graças a Deus, os trabalhos em que estou envolvido são do meu curso, têm a ver com a minha área de formação, e eu acho que é uma das coisas muito boas que tenho, porque me deixa firme e permite conciliar a teoria com a prática. Tenho essa sorte de pôr em prática as técnicas que aprendo aqui na escola. Tenho conseguido

conciliar, dividindo muito bem o meu tempo. É, na verdade, um esforço também, porque, de um lado, tenho a pressão de não decepcionar os meus docentes, porque eles são meus colegas de trabalho no campo.

Francisco tem participação também em algumas novelas. Quer falar um pouco dessa experiência?

Foi incrível saber que ia fazer parte de uma novela, primeiro não acreditava, e quem participou do casting foi o meu amigo, que é também estudante aqui, o António Siteo, o protagonista do filme Nhinguitima. Ele é que me escolheu para um certo papel na agência Panavideo. Eu não conseguia acreditar que ia fazer parte de uma novela até o dia em que, realmente, fui fazer o trabalho.

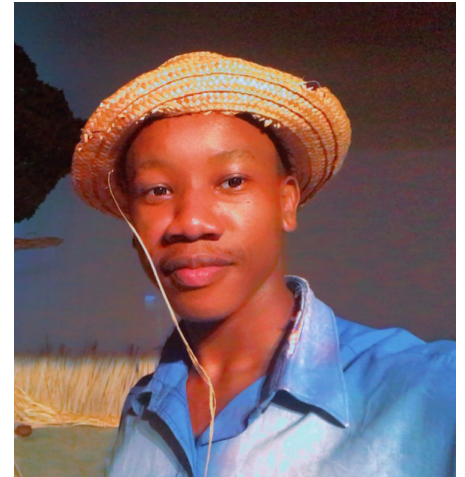
Foi uma experiência muito boa participar da novela, aprender novos termos, novas áreas de trabalho na área da novela; foi algo que me pôs mais aberto. Pude aprender novas técnicas porque a televisão é algo mais contínuo, é uma máquina a andar e a trabalhar para o cliente, e eu tinha que decorar o texto e, logo de seguida, ia gravar a cena. Foi um pouco complicado eu me introduzir nesse tipo de trabalho, mas, passado um mês, acabei ficando mais à vontade. E, ao longo do tempo, fiz amigos, família e aprendi muitas coisas, porque parte dos meus professores eram directores da novela e, como já tínhamos uma ligação com eles a partir da Escola, foi fácil.

Onde é que se sente mais à vontade, palco ou em gravação de novela?

Eu sou actor, e uma das características do actor é saber estar em qualquer lugar, saber vivenciar qualquer momento, então, posso dizer que não tenho uma característica de preferência, mas a base, a mãe é teatro, então, a minha preferência por causa da liberdade que há, é o teatro. Mas a televisão também é porque faz parte do meu trabalho e, agora que aprendi como estar lá, me sinto à vontade.

De todos os trabalhos que já fez, qual foi o que mais te marcou?

Diferenciando novela e teatro, todos marcaram, a novela marcou, porque deu mais visibilidade à minha imagem, as pessoas viram o meu trabalho e a minha forma de trabalhar. Mas também, existe o teatro, eu venho do teatro, e o teatro marcou-me mais com a peça “A Amarada Chuva de KaMutxukêti”, porque pude trabalhar como



collega de todos os meus professores juntos, e aquilo foi algo inédito. Aprendi a falar o texto. Tinha dificuldade em saber falar certos textos.

Para si, o que é necessário para ser um bom actor?

Se nós queremos realmente aprender, devemos ser disciplinados, ter disciplina é a primeira coisa, porque, se não for disciplinado, não vai poder aprender. Para ser bom actor, é preciso ter disciplina. Também há que ter espírito aberto, porque não importa se a pessoa estudou ou não, sempre se pode aprender algo novo com qualquer pessoa. E, se quiser se tornar um actor de verdade, é necessário se formar numa faculdade para poder aprender as técnicas, aprender de perto com os profissionais e os professores de teatro.

Que avaliação faz do teatro moçambicano?

Evoluiu bastante. Muitos actores estão formados. Vemos trabalhos de excelente qualidade. Hoje, os actores nacionais são muito requisitados para trabalhar em projectos no exterior. O exemplo disso são os nossos professores que, neste momento, estão a actuar em Portugal, numa obra de Victor Oliveira.

Quais são os seus grandes desejos após a conclusão do curso na UEM?

Não foge do primeiro, que é me tornar um actor profissional e poder mostrar aos países estrangeiros a nossa cultura, mostrar que os moçambicanos também são capazes de actuar em cinema e em novelas, fazer performances nacionais para poder alcançar palcos internacionais, essas são algumas das minhas metas e, também, poder educar através do teatro.

GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO

Maputo, 15 de Dezembro de 2023

Prémio Mérito de Primeiro Grau para o CTA



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) realiza a 15 de Dezembro a V Gala UEM-2023. A Gala da Universidade Eduardo Mondlane é um evento bienal de celebração da excelência através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, membros do Corpo Técnico Administrativo (CTA), estudantes e parceiros externos que se destacaram no desempenho das suas funções ou que tenham contribuído de forma distinta para a concretização da missão e visão da UEM. Neste âmbito, e à luz da Política e Regulamentos de Premiação, a Universidade Eduardo Mondlane convida a todos os membros do CTA da UEM a se candidatarem ao Prémio de Mérito do Primeiro Grau para o CTA. Este prémio é atribuído ao nível do Corpo Técnico Administrativo (CTA) em função das intervenções que revolucionam a estrutura e forma de prestação de serviços à comunidade universitária e à sociedade.

Processo de candidatura

Sobre a submissão da candidatura:

- Cabe aos Gestores de Recursos Humanos de todas as Unidades Orgânicas, da UEM, submeterem à Direcção Científica, as avaliações de

desempenho de três membros do CTA da sua unidade, que reúnam os requisitos para a distinção e premiação.

Sobre o local e hora de submissão:

- As avaliações de desempenho devem ser submetidas à Direcção Científica - Edifício da Reitoria - Campus Principal da UEM, 2º Andar, entre às 9.00 horas e às 14.00 horas, nos dias úteis da semana ou pelo endereço electrónico: gala@uem.ac.mz;
- Os documentos submetidos electronicamente deverão estar no formato de PDF, com carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- Em caso de submissão electrónica, o e-mail deve ter como assunto: Candidatura V Gala- Prémio de Mérito do Primeiro Grau para o CTA.

Datas importantes

29/06 - 29/09/2023	Submissão de candidaturas
02/10 - 13/10/2023	Notificação de candidaturas elegíveis
15/12/2023	Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações sobre a elegibilidade e outros detalhes essenciais sobre o prémio "Prémio Mérito de Primeiro Grau para o CTA", consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz